"Ocupar-se dos outros e esquecer-se de si mesmo"

Os verdadeiros obstáculos que te separam de Cristo — a soberba, a sensualidade... — superam-se com oração e penitência. E rezar e mortificar-se é também ocupar-se dos outros e esquecer-se de si mesmo. Se vives assim, verás como a maior parte dos contratempos que tens, desaparecem. (Via Sacra, Estação X. n. 4)

Falas e não te escutam. E, se te escutam, não te entendem. És um incompreendido!...

Está certo. Em qualquer caso, para que a tua cruz tenha todo o relevo da Cruz de Cristo, é preciso que agora trabalhes assim, sem que te tenham em conta. Outros te compreenderão. (Via Sacra, Estação III. n. 4).

Quantos, com a soberba e a imaginação, se metem nuns calvários que não são de Cristo!

A Cruz que deves levar é divina. Não queiras levar nenhuma humana. Se alguma vez cais nesse laço, retifica imediatamente: basta-te pensar que Ele sofreu infinitamente mais por amor de nós. (Via Sacra, Estação III. n. 5).

Por muito que ames, nunca amarás bastante.

O coração humano tem um coeficiente de dilatação enorme. Quando ama, alarga-se num crescendo de carinho que ultrapassa todas as barreiras.

Se amas o Senhor, não haverá criatura que não encontre lugar em teu coração. (Via Sacra, Estação VIII. n. 5)

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/ocupar-se-dosoutros-e-esquecer-se-de-si-mesmo/ (23/11/2025)